



RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DE HISTÓRIA

FAMERP 2020

Prof. Marco Túlio



Sumário

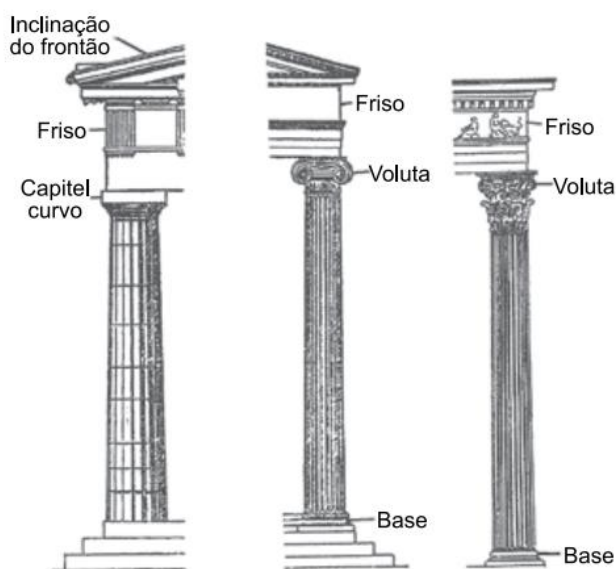
1. Introdução **Erro! Indicador não definido.**
2. Resolução..... **Erro! Indicador não definido.**



1. RESOLUÇÃO

QUESTÃO 21

Observe as três ordens da arquitetura grega clássica.



(Pedro Paulo Funari. *Grécia e Roma*, 2019. Adaptado.)

As três colunas correspondem, respectivamente, aos estilos:

- (A) dórico, jônico e coríntio.
- (B) jônico, gótico e românico.
- (C) românico, coríntio e dórico.
- (D) gótico, dórico e barroco.
- (E) coríntio, barroco e gótico.

Comentários

A alternativa A é a correta. Vale relembrar as três ordens arquitetônicas criadas durante a Grécia Antiga:

- Ordem dórica → criada durante a dominação do povo de mesmo nome da península itálica, este estilo é marcado por colunas robustas, utilizadas principalmente em templos de deuses masculinos.
- Ordem jônica → Com aparência mais fluida que o estilo anterior, o jônico permitiu maior ornamentação de suas colunas com as volutas, que se assemelham a rolos.
- Ordem coríntia → Mais ornamentada que as demais, a ordem coríntia se utiliza de várias folhas e brotos em seu capitel.

Para concluir, cabe destacar que os estilos gótico e barroco foram desenvolvidos na Idade Média e na Idade Moderna, respectivamente.

Gabarito: A



QUESTÃO 22

[...] o senhor faz-se homem de um senhor mais poderoso cuja força, neste caso, já não reside nos vestígios de uma função pública, mas tão só na extensão das terras e no número de vassalos que o reconhecem como suserano.

(Charles Parain et al. Sobre o feudalismo, 1973. Apud Hamilton M. Monteiro. O feudalismo: economia e sociedade, 1987.)

No âmbito da Idade Média ocidental, o texto caracteriza

- (A) os conflitos socioeconômicos nos campos e a valorização da hegemonia monárquica.
- (B) as relações baseadas na propriedade rural e o controle do poder pelos funcionários públicos.
- (C) as concorrências entre donos de manufaturas e a rigidez da hierarquia social.
- (D) as relações entre classes sociais distintas e o princípio da soberania política.
- (E) as relações internas à nobreza e a noção de riqueza como posse de terras.

Comentários

- A alternativa A está incorreta, pois o Medievo Ocidental foi marcado pela descentralização política, que lega aos monarcas um papel quase figurativo.
- A alternativa B está incorreta, pois a construção da ideia de burocracia remete à Idade Moderna, momento em que se verifica o fortalecimento das figuras dos monarcas.
- A alternativa C está incorreta, pois o texto não faz menção à produção manufatureira no período medieval. Além disso, a atividade artesanal em alguns centros urbanos foi organizada pelas corporações de ofício, associações que buscavam eliminar a concorrência entre artesãos, dentre outros objetivos.
- A alternativa D está incorreta, pois a ideia de soberania política foi desenvolvida a partir da Idade Moderna.
- A alternativa E é a resposta.

Gabarito: A

QUESTÃO 23

[Maquiavel] elogia a República romana como tendo sido a mais perfeita forma de governo e um verdadeiro Estado unido pelo espírito público de seus cidadãos; no entanto, numa época como a sua, seria necessário um líder que utilizasse a força como princípio, tese que desenvolve em O Príncipe.

(Teresa Aline Pereira de Queiroz. O Renascimento, 1995.)

A obra O Príncipe foi escrita por Maquiavel em 1513 e publicada em 1532. Nela, o pensador florentino

- (A) rejeita a noção de república, valorizando o princípio de participação política direta de todos os cidadãos.



- (B) defende a submissão do poder secular ao poder atemporal, reconhecendo a Igreja como o centro da vida política.
- (C) analisa experiências políticas do passado e do presente, propondo um modelo de atuação do governante.
- (D) celebra o princípio da experiência do indivíduo, identificando os conselhos dos anciãos como origem de todo poder.
- (E) questiona o militarismo da Roma Antiga, sugerindo aos governantes abandonar projetos imperiais e expansionistas.

Comentários

A alternativa A é a correta. Vale lembrar as três ordens arquitetônicas criadas durante a Grécia

Gabarito: A

QUESTÃO 24

A camada intermediária abrangia, nas Minas, indivíduos entregues a uma gama variada de atividades profissionais. Creio ser possível arriscar a hipótese de que poucos viviam com certo conforto e despreocupação, a grande maioria sendo constituída pelos que tinham de lutar diariamente pela subsistência, numa capitania inteiramente voltada para a faina aurífera e para a mineração de diamantes.

(Laura Vergueiro. Opulência e miséria das Minas Gerais, 1983.)

Entre os membros do grupo social apresentado no texto, viviam nas Minas Gerais do século XVIII:

- (A) pecuaristas, alfaiates e escravos.
- (B) vendeiros, bandeirantes e grandes produtores rurais.
- (C) pintores, altos dignitários da Igreja e prostitutas.
- (D) tropeiros, contratadores de diamante e romeiros.
- (E) carpinteiros, padres e faiscadores.

Comentários

Essa é uma questão em que o aluno poderia alcançar a resposta por meio de eliminação, bastando apenas desconsiderar as alternativas em que encontramos menções a grupos privilegiados da Colônia. Dessa maneira, podemos desconsiderar as alternativas A, B, C e D, pois são indicados os pecuaristas, grandes produtores rurais, altos dignatários da Igreja e contratadores de diamantes.

Resta a alternativa E, que é a resposta correta. A sociedade do ouro incluía diversos homens livres e que não participavam diretamente da extração de metais preciosos, tais como carpinteiros, padres e faiscadores. Também poderíamos mencionar outros ofícios, como biscateiros, advogados, comerciantes e práticos.

Gabarito: E



Leia o texto para responder às questões 25 e 26.

Todo processo de industrialização é necessariamente doloroso, porque envolve a erosão de padrões de vida tradicionais. Contudo, na Grã-Bretanha, ele ocorreu com uma violência excepcional, e nunca foi acompanhado por um sentimento de participação nacional num esforço comum, ao contrário do que se pode observar em países que atravessam uma revolução nacional. Sua única ideologia foi a dos patrões.

(E.P. Thompson. A formação da classe operária inglesa, vol. II, 1987.)

QUESTÃO 25

O texto caracteriza o surgimento e a expansão das fábricas, na Grã-Bretanha dos séculos XVIII e XIX, como

- (A) superação do arcaísmo da produção artesanal e manufatureira.
- (B) vitória de um projeto coletivo de hegemonia econômica.
- (C) resultado de forte avanço tecnológico.
- (D) exemplo do eterno sofrimento das sociedades.
- (E) afirmação de um controle de classe.

Comentários

Essa é uma questão de interpretação de texto. Vejamos as alternativas:

- A alternativa A está incorreta. Embora o texto sugira a superação da produção artesanal pelo modelo industrial, para aqueles indivíduos que foram alijados de suas formas tradicionais de organização econômica, sua conservação não era encarada como um arcaísmo.
- A alternativa B está incorreta, pois conforme destaca o próprio texto, a Revolução Industrial não foi um processo resultante de um “esforço comum” de toda a nação, mas apenas de uma determinada classe social.
- A alternativa C está incorreta. Se indiscutivelmente a implantação do modelo industrial foi resultante de transformações tecnológicas, o texto destaca a análise por meio dos grupos sociais envolvidos no processo.
- A alternativa D está incorreta, pois a Revolução Industrial é apontada como uma ruptura que beneficiou os setores que a acamparam.
- A alternativa E é a resposta. Conforme destaca o historiador E.P. Thompson, a Revolução Industrial foi um processo acompanhado da reafirmação da ideologia dos patrões, varrendo formas tradicionais de organização socioeconômica e enquadrando trabalhadores em um novo modelo de produção.

Gabarito: E



QUESTÃO 26

A associação das fábricas com “a erosão de padrões de vida tradicionais” pode ser explicada pelo fato de que a industrialização gerou

- (A) o primeiro movimento de êxodo rural da história e o surgimento das grandes metrópoles europeias.
- (B) a mudança de comportamentos sociais e o avanço do processo de disciplinarização do trabalho.
- (C) a modernização tecnológica e a valorização do conhecimento da totalidade do processo produtivo pelos trabalhadores fabris.
- (D) a constituição de um novo cotidiano dos trabalhadores rurais e o imediato surgimento de leis de proteção ao trabalho fabril.
- (E) o fim do poder político e econômico dos senhores feudais e o desestímulo às práticas místicas e religiosas.

Comentários

- A alternativa A está incorreta, afinal outros movimentos de êxodo rural foram verificados ao longo da História europeia. Como exemplo disso, podemos citar o florescimento de cidades do continente durante a Baixa Idade Média.
- A alternativa B é a resposta. O modelo industrial dificultou a continuidade de formas tradicionais de organização socioeconômica, causando transformações em comportamentos sociais na Europa Ocidental. Neste processo verificou-se a transformação dos trabalhadores rurais e urbanos em proletários, cuja mão de obra passa a ser rigorosamente controlada nos espaços fabris.
- A alternativa C está incorreta, pois diferentemente da produção e de determinadas manufaturas, no modelo industrial os trabalhadores não se envolvem em todas as etapas de produção.
- A alternativa D está incorreta. Embora a revolução industrial tenha impactado no cotidiano dos trabalhadores, a Revolução Industrial não foi imediatamente acompanhada por conquistas sociais.
- A alternativa E está incorreta, afinal o modelo industrial não buscou a perturbação de crenças religiosas conservadas pelos trabalhadores, mas o enquadramento de sua força de trabalho às demandas dos proprietários dos meios de produção.

Gabarito: B

QUESTÃO 27

A independência foi, desse modo, ruptura e continuidade.

(Miriam Dolhnikoff. História do Brasil Império, 2019.)

Na independência brasileira, uma ruptura e uma continuidade podem ser exemplificadas, respectivamente,

- (A) pelo esforço de unificação nacional e pelo respeito aos direitos trabalhistas.
- (B) pelo afastamento da Grã-Bretanha e pela aproximação com os Estados Unidos.
- (C) pela fragmentação política do território e pela hegemonia política das elites rurais.



(D) pelo rompimento em relação ao império português e pela preservação da escravidão.

(E) pela implantação do sistema republicano e pelo estímulo à produção agrícola.

Comentários

- A alternativa A está incorreta, pois o reconhecimento de direitos sociais no Brasil se deu principalmente durante a Era Vargas.
- A alternativa B está incorreta, pois a Grã-Bretanha permaneceu próxima ao Brasil independente.
- A alternativa C está incorreta, pois o território que correspondia à Colônia e Portugal na América foi conservado ao longo do processo de independência do Brasil.
- A alternativa D é a resposta. Embora o processo de independência tenha culminado na emancipação do Brasil de sua antiga metrópole, ela conservou diversos elementos estruturais, incluindo a escravidão.
- A alternativa E está incorreta, pois a emancipação política do Brasil conservou a monarquia como forma de governo do novo país.

Gabarito: B

QUESTÃO 28

Observe a charge de Storni, publicada na revista Careta em 19.02.1927.



(Apud Renato Lemos (org.). Uma história do Brasil através da caricatura: 1840-2006, 2006.)

Divulgada durante a Primeira República brasileira, a charge faz referência a uma

- (A) ação corrupta que permitia o desvio de verbas públicas.
- (B) prática política que facilitava a continuidade do domínio oligárquico.
- (C) proposição constitucional que determinava a obrigatoriedade do voto.
- (D) experiência política que favorecia a soberania do voto popular.
- (E) lei eleitoral que visava garantir a fidelidade do eleitor.

Comentários



Essa era uma questão fácil, afinal é bem provável que você já tenha se deparado com essa charge antes. Ela representa o coronelismo, fenômeno político ocorrido na Primeira República e que se caracteriza pelo peso exercido pelos grandes proprietários rurais, chamados de “coronéis”, nos processos eleitorais. Por meio do uso da violência, fraudes e manipulações de toda ordem, as elites agrárias faziam com que nomes ligados aos seus interesses privados fossem eleitos pelas urnas, sendo, por isso, a base local para arranjos políticos que conservavam uma restrita camada social no poder – os oligarcas. A alternativa B, portanto, é a correta.

Quanto às demais alternativas,

- a alternativa A está incorreta, pois a corrupção denunciada pela charge não era praticada no erário público, mas nos processos eleitorais.
- a alternativa C está incorreta, pois o voto não era obrigatório durante a Primeira República. Vale destacar que o período foi marcado por altos índices de abstenção eleitoral.
- a alternativa D está incorreta, afinal o voto do eleitor estava sujeito a fraudes cometidas a mando dos chefes políticos locais.
- a alternativa E está incorreta, pois a manipulação eleitoral e os elevados índices de abstenção impediam a fidelização do eleitorado. Além disso, os partidos da Primeira República não estimulam o engajamento dos cidadãos.

Gabarito: B

QUESTÃO 29

Dentro e fora dos campos [de concentração], as SS levaram até as últimas consequências a política racista e expansionista do nazismo. A princípio, os presos políticos eram os mais visados para serem enviados aos campos. Esse tratamento era também dispensado aos grevistas, sabotadores e adeptos da resistência, mesmo nos territórios estrangeiros. O leque de perseguidos abriu-se na direção de judeus, ciganos, presos comuns, doentes mentais, padres e clérigos, homossexuais.

(Alcir Lenharo. Nazismo, o triunfo da vontade, 1986.)

O trecho analisa a atuação das SS, tropas nazistas, e estabelece um vínculo entre sua

- (A) concepção de militarização da sociedade alemã e a disposição de aliar-se a grupos políticos de esquerda.
- (B) ação de controle político e social e o conjunto de valores e princípios excludentes que movia o nazismo.
- (C) proposta de disciplinarização da sociedade alemã e o respeito às práticas econômicas e políticas liberais.
- (D) intenção de implantar uma ditadura na Alemanha e a ideologia marxista que servia de base ao pensamento nazista.
- (E) articulação com sindicatos de trabalhadores e o posicionamento político direitista que caracterizava o nazismo.

Comentários



- As alternativas A e D estão incorretas, afinal os produções e grupos de esquerda foram perseguidos pelo Terceiro Reich. O próprio Hitler teria dito em entrevista que o marxismo não tinha o direito de se disfarçar de socialismo, e que este seria retirado dos socialistas.
- A alternativa B é a resposta. Dentre as principais características do nazismo, pode ser destacado o racismo, que defendia a superioridade da “raça ariana” em relação às demais. Dessa maneira, o Terceiro Reich buscou combater todos os grupos sociais que considerava ameaçadores à pureza e aos valores alemães, como judeus, ciganos e doentes mentais.
- A alternativa C está incorreta, afinal o nazismo foi uma ideologia de viés anti-liberal, ou seja, defendiam a disciplinarização da economia e da política pelo Estado.
- A alternativa E está incorreta, afinal os sindicatos foram aglutinados pelo Terceiro Reich a partir do corporativismo, sendo perseguidas lideranças que se opusessem à presença do Estado na mediação das relações entre patrões e empregados.

Gabarito: B

QUESTÃO 29

Observe a charge de Lan, publicada no Jornal do Brasil em 13.06.1963.



(Apud Rodrigo Patto Sá Motta. *Jango e o golpe de 1964 na caricatura*, 2006.)

A charge representa o então presidente João Goulart,
(A) ironizando sua indefinição político-ideológica.

- (B) destacando sua fé e sua religiosidade.
 - (C) satirizando sua complicada vida familiar.
 - (D) valorizando sua capacidade de mediação política.
 - (E) enfatizando a neutralidade de sua posição partidária.
- caracterizava o nazismo.

Comentários

Essa é uma questão que requer a interpretação da caricatura. Ao sugerir que João Goulart rezava para se casar com a esquerda, o centro e a direita, o autor critica sua pusilanimidade ideológica, ou seja, sua flexibilidade para aliar-se junto a qualquer campo ideológico. Dito isso, a alternativa A [e a resposta.

- A alternativa B está incorreta, pois Jango não aparece rezando para Deus, mas para mulheres que representam grupos do cenário político brasileiro.
- A alternativa C está incorreta, pois a caricatura faz referência a aspectos da vida pública de Jango.
- A alternativa D está incorreta, afinal o personagem foi retratado como indeciso diante das possibilidades de alianças políticas.
- A alternativa E está incorreta, afinal a caricatura critica justamente sua incapacidade de tomar uma posição no campo político-partidário do período.

Gabarito: A

